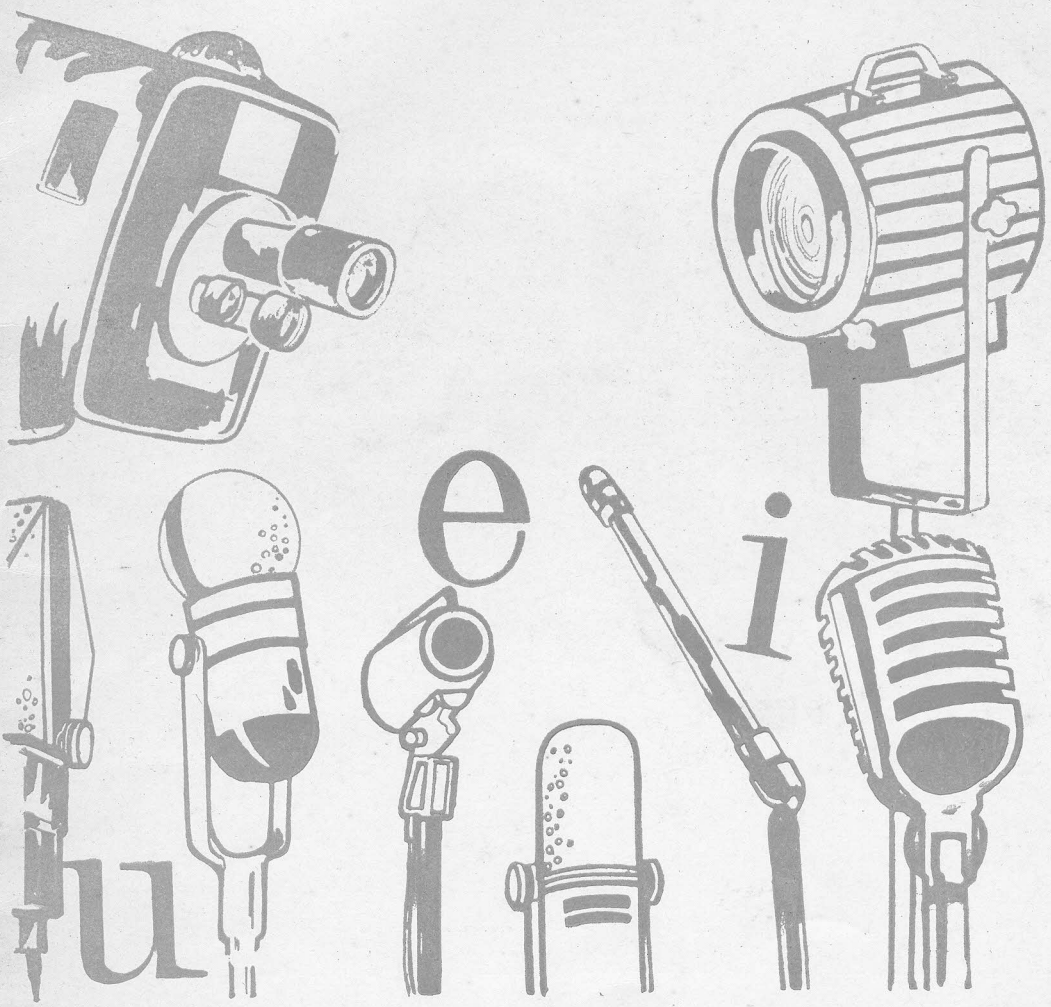


Aqui

M 78/P 1

FUNDAÇÃO
EDUCACIONAL
PADRE
LANDELL
DE
MOURA



O SOM E A IMAGEM SERVINDO A EDUCAÇÃO

EM EDUCAÇÃO COMO EM TODO O
EMPREENHIMENTO HUMANO, OS
OBJETIVOS DEFINEM AS DIREÇÕES...

Fundação Educacional "Padre Landell de Moura"

SEDE PRÓPRIA À AVENIDA BASTIAN, 285 PÔRTO ALEGRE — RGS

Professor Jorge Alberto Furtado

DIRETOR DO ENSINO INDUSTRIAL

"A quantos sejam idôneos para o trabalho esteja facultado um emprêgo correspondente à sua capacidade. A remuneração do trabalho obedeça às normas da justiça e da equidade. Nas empresas, permita-se aos trabalhadores operar com senso de responsabilidade. Facilite-se a instituição de organismos intermediários que tornem mais orgânica e fecunda a vida social. Requer-se, finalmente, que todos possam participar nos bens

da cultura, de maneira proporcional às suas condições".

Pacem in Terris do inescquecível João XXIII, 64.

Nós, simplesmente, cremos, nisto e procuramos concretizá-lo em todos os instantes e todas as oportunidades. Qualquer trabalho, por menor que seja, ajuda na construção do mundo. Os meios de divulgação devem ser postos, também, a serviço da promoção social. O que se pretende com aulas pelo rádio

e pelo jornal é que você, que assiste os programas, *conheça, participe e trabalhe* na própria casa, construindo, mantendo em ordem o que tem, evitando desperdícios, contribuindo para a elevação do salário familiar, tomando gôsto para posterior aperfeiçoamento, buscando, quem sabe, a complementação às nossas aulas em cursos outros, em escolas outras, tentando uma elevação social.

Quando nossos Curso de Educação Fundamental e Técnica chegar ao fim, você não será mais confiança em si mesmo, como poderá ter dado o primeiro passo para ser uma pessoa realizada profissionalmente.

FELICIDADES!

Professor Francisco Machado Carrion

Um país em desenvolvimento, como o nosso, com regiões ainda subdesenvolvidas, deverá dirigir sua política educacional no sentido de um espírito de trabalho. Daí a necessidade de identificar os aspectos culturais e econômicos da educação, com as necessidades do indivíduo e da sociedade.

A educação, hoje, está no centro de qualquer desenvolvimento arrojado e, qualquer investimento em educação, é capital incorporado às pessoas, capital humano, tão importante como qualquer outro investimento.

Uma economia moderna não depende apenas de maquinaria em maior ou menor quantidade, de instalações adequadas, ou capital abundante, mas, principalmente, de pessoal treinado tecnicamente e preparado para o planejamento, administração, pesquisa, manutenção e produção. É evidente que o progresso econômico não é o único objetivo da educação, mas uma

de suas grandes metas. A educação deverá satisfazer as necessidades da sociedade e assegurar o seu desenvolvimento geral.

Assim, a realização pela FEPLAM, de um Curso de Educação Fundamental e Técnica, visando formar juntamente com a cultura básica, mão-de-obra especializada, é algo inédito em nosso meio e de alto alcance sócio-econômico, com resultados realmente frutuosos. O referido curso, transmitido pelas ondas da Rádio Farroupilha, ficará, no que se refere às matérias de cultura geral, sob a responsabilidade técnico-pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de nossa Capital. Seu sentido técnico

corresponde ao planejamento em execução pela prefeitura da Capital que, após um levantamento sócio-econômico das áreas onde faz seu atendimento educacional, orientou-se integralmente no sentido de um ensino para o trabalho.

Tal iniciativa da FEPLAM, apoiada pelo Diários e Emissoras Associados, abre novos horizontes para os jovens de nosso Estado, que irão receber uma cultura integrada no desenvolvimento, preparando-se tanto cultural como tecnicamente.

Esperamos que a cada um individualmente, o Curso de Educação Fundamental e Técnica venha contribuir para sua melhoria pessoal e representar, ainda, um real progresso social.

FOI NO SUL O COMEÇO

A FUNDAÇÃO EDUCACIONAL PADRE LANDELL DE MOURA surgiu, com o nome de SERTE — Serviço de Rádio e Televisão Educativa, mediante convênio entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado e Ministério de Educação e Cultura.

Mas, nasceu, sobretudo, graças ao idealismo de um grupo de pessoas dinâmicas, dispostas a realizar algo de objetivo e sério, visando minorar as inúmeras deficiências no setor de ensino e educação existentes em nosso País.

Até hoje a FEPLAM tem lutado com inúmeras dificuldades, tendo começado a adquirir uma estrutura jurídica ao se transformar em Fundação, em maio de 1967. Mesmo assim a FEPLAM conseguiu realizar um trabalho que se constitui num orgulho para o Estado: transformou o Rio Grande em pioneiro no ensino pelo rádio e pela televisão.

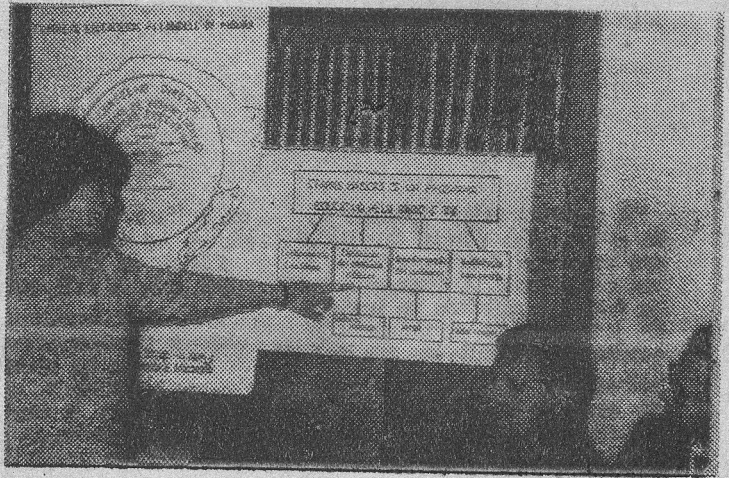
Mas orgulho não é o suficiente para levar avante uma obra meritória. E preciso mais, bastante mais em perseverança e no espírito de luta comum em torno do mesmo objetivo: educar para o desenvolvimento, contribuindo para a melhoria das condições de vida do nosso povo.

TV TAMBEM ENSINA

O início do trabalho em televisão educativa no Rio Grande do Sul foi uma iniciativa da Diretoria do Ensino Industrial — DEI — através do Programa Intensivo de Preparação da Mão-de-Obra Industrial.

Exatamente a 21 de novembro de 1966, era lançada ao ar a Cadeira Educativa de Televisão, formada pelas duas emissoras de televisão da capital gaúcha. Foram realizados sete programas, todos reunindo altas expressões dos meios educativos e culturais, a fim de debater idéias e sugestões, familiarizando o público com a nova experiência.

A DEI promoveu a primeira experiência em televisão educativa, objetivando proporção



A organização da FEPLAM exigiu um exaustivo trabalho de divulgação para melhor conhecimento de sua estrutura. Na foto, a Coordenadora dos trabalhos, jornalista Erika Coester, quando fazia uma exposição das etapas básicas de um programa pelo rádio e a televisão.

nar novas perspectivas na exploração dos métodos educacionais e, principalmente, com a finalidade de valorizar e incentivar a iniciação técnica. A primeira movimentação tele-educativa chamou-se "Educação para o Desenvolvimento".

Diversas entidades oficiais e particulares desde o início, vieram participar da tevê educativa que a DEI promovia: Escolas Técnicas do Estado (Senai, Parobé, Ernesto Dornelles), CPOE, da Secretaria de Educação e Cultura, DEPAS da Secretaria do Trabalho e Habitação, Imprensa Oficial, da Secretaria do Interior e Justiça, Banco do Estado RGS e VARIG, entre outras.

ELETRO DOMÉSTICOS

Em 9 de abril de 1966, foi lançada a segunda etapa de tevê educativa, com um Curso de "Consertos Rápidos de Aparelhos Eletro-Domésticos", da série Aprenda pela Tévê. Foi este o primeiro curso rápido de iniciação técnica, pela televisão, com um total de oito progra-

mas, todos apresentados sob forma acessível, versando sobre reparos de emergência nos aparelhos elétricos que cercam a vida moderna.

TELEPOSTOS

O primeiro curso rápido de iniciação Técnica trouxe a necessidade de organização de grupos de estudo dirigido — telepostos — onde os alunos assistem às aulas motivadoras pela televisão e, sob a orientação de monitores, complementam ao vivo as noções através de experimentação prática.

A organização dos primeiros telepostos foi um sucesso, hoje multiplicados centenas de vezes no interior do Estado e em Santa Catarina.

FOLHETOS EXPLICATIVOS

O primeiro curso pela TV foi acompanhado por folhetos explicativos onde os tele-alunos encontravam, em maiores detalhes, o tema de cada unidade de estudo, bem como exercícios para fixação da matéria. O folheto continha desenhos e es-

Foi no Sul o comêço

quem as de funcionamento dos principais aparelhos. Tinha ainda, uma ficha de inscrição e outra de avaliação.

O Curso de Consertos Rápidos em Aparelhos Eletro-Domésticos abriu novas perspectivas para a comunidade rio-grandense, com a divulgação de conteúdos didáticos através do som e da imagem. Lançada como experiência, vitoriosa e aceita plenamente pelo público, prestigiada por empresas comerciais, a televisão educativa começou a se expandir. Hoje, a idéia se multiplicou e fez surgir novas programações educativas não só na televisão como também no rádio.

NOÇÕES DE MECÂNICA

A partir de 13 de agosto de 1966 a FEPLAM e a DEI iniciaram a apresentação do seu II Curso Rápido de Iniciação Técnica através da televisão, desta vez com o Curso de Noções de Mecânica de Automóveis. Este curso teve por objetivo colocar a mecânica do automóvel ao alcance de todos, orientando nas soluções de emergência de distúrbios automotores. Teve a duração de três meses, desenvolvendo-se em aulas semanais de trinta minutos, sob a orientação de professores da Escola Técnica Parobé.

CRESCE A SEMENTE

Aumentou, de modo significativo, o número de telepostos e de tele-alunos inscritos no curso que teve, também, ampla aceitação entre o público em geral.

O "Aprenda pela TVê Noções de Mecânica de Automóveis" foi acompanhado por folhetos explicativos, como complemento das aulas e exercícios sobre cada unidade. Junto com o folheto, cada aluno recebeu o "Guia Prático do Motorista" oferecido pela Shell do Brasil S. A.

A Companhia Estadual de Energia Elétrica, tomou a si o encargo de patrocinar o espaço nas emissoras de televisão, tendo a Shell e a Varig colaborado na impressão dos folhetos.

Ao final do curso os alunos foram submetidos à prova de avaliação teórico-prática, tendo

recebido atestados de conclusão do curso.

CONSTRUA SEU LAR

A FEPLAM já tem programado o lançamento de um terceiro curso de iniciação técnica, também através de televisão, ainda em fase de estudos. Contará com a colaboração de professores das Escolas Técnicas Parobé, Ernesto Dornelles e Darcy Vargas e terá a denominação de "Construa seu lar". Como sugere o título escolhido, versará sobre pequenas construções caseiras (prateleiras, caixas para brinquedos, etc) e ornamentos para decoração, incluindo idéias gerais de dimensões, disposição racional de móveis e utensílios.

COLÉGIO DO AR

Uma das maiores realizações e vitórias da FEPLAM situa-se no campo do ensino pelo rádio, através de seu já consagrado Colégio do Ar, que já apresentou um Curso de Preparação aos Exames de Madureza e se prepara para relançá-lo, revisto e ampliado. Este curso conta com a colaboração da Secretaria de Educação e Cultura, através do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais e Execução Especializada.

Uma equipe de professores daquele órgão responsabilizou-se pela elaboração dos conteúdos e muitos colaboraram também nas gravações.

Para a realização de mais esta tarefa a FEPLAM contou, desde o início, com a colaboração da Radiodifusão da Universidade Federal do Rio Grande do Sul que, através de seu Diretor, professor Nilo Ruschell, cedeu suas dependências e seu material técnico, e colocou à disposição o corpo de funcionários da emissora universitária. Graças a esta colaboração as aulas tem sido gravadas nos estúdios da Rádio da Universidade e enviadas, em fitas, para o interior do Estado e estados vizinhos.

RÁDIO-POSTOS E COORDENAÇÕES

Espalhados pelo interior do Estado e de Santa Catarina, u-

ma vasta rede de rádio-postos reúne os alunos para acompanhar as aulas sob a orientação de um monitor.

A FEPLAM criou, também, diversas Coordenações Locais, numa rede ampla de recepção organizada, a fim de facilitar e descentralizar o trabalho de ligação com a Diretoria daquela entidade.

Devido à grande expansão do número de municípios que passaram a integrar a cadeia do Colégio do Ar, a FEPLAM deliberou criar diversos Centros Regionais, a fim de congregar todos os municípios de condições análogas. Esta medida proporcionou um maior entrosamento e facilitou o trabalho.

C.E.F.T.

Esta é, por enquanto, uma sigla desconhecida.

Mas esperamos que, muito breve, não o seja mais. O Curso de Educação Fundamental e Técnica, novo, lançamento da FEPLAM, conta com a colaboração da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, através de uma equipe de professores da Escola Técnica Parobé, responsáveis pelas disciplinas técnicas do curso.

O curso será transmitido pela Rádio Farrroupilha de Porto Alegre, de segundas a sábados. O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, publicará, diariamente, um roteiro para o acompanhamento das aulas.

A LUTA DE TODOS NÓS

Eis, em síntese, o que é e o que faz a FEPLAM.

Esta é uma luta em prol do ensino e da educação, do crescimento de nossa gente e de nossa terra.

Nesta batalha, realística e objetiva, não se admitem utopias. É lícito e humano sonhar e idealizar. No entanto, não há tempo para devaneios. Resta muito a fazer. O caminho é árduo e não permite recuos nem fraquezas. A semente foi lançada, os frutos começam a ser colhidos. Mas os cuidados com as árvores persistem, cada vez mais.

esta é a organização

ÓRGÃOS DA FUNDAÇÃO

CONSELHO DIRETOR

Presidente: Dr. JORGE ALBERTO FURTADO

FUNDADORES

Entidades

Universidade Federal do R. G. Sul
Pontifícia Universidade Católica
Universidade Federal de Santa Maria.
Secretaria de Educação e Cultura
Secretaria do Interior e Justiça
Secretaria do Trabalho e Habitação
Inspetoria Seccional de P. Alegre
MEC-Diretoria do Ensino Industrial
Secret. Municip. de Educação e Cultura
SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Springer-Admiral S/A.

Titulares

— Reitor: Dr. José Carlos F. Milano
— Reitor: Irmão José Otão
— Reitor: Prof. José M. da Rocha F.
— Prof. Luiz Leseigneur de Faria
— Dr. José Danton de Oliveira
— Dr. Cid Furtado
— Dr. Homero Ribeiro
— Prof. Frederico Lamachia Filho
— Prof. Francisco Machado Carrion
— Prof. Janir Dall'Agnoll
— Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho

MEMBROS FUNDADORES

Prof.º Ana Iris do Amaral
Jornalista Ana Maria Duzzo
Prof.º Eloilda Bilhalva
Jornalista Erika A. W. Coester
Prof. Francisco Machado Carrion
Prof. Frederico Lamachia Filho
Prof.º Golástica Angélica Comparsi
Dr. Homero Ribeiro
Eng.º Homero Simon
Jornalista Ione Vieira de Grandi

Assist. Social Joaquim de Lucena
Prof. Jorge Alberto J. Furtado
Prof. Luiz Leseigneur de Faria
Prof.º M. Sulamita S. Giffoni
Prof.º Maria Tereza F. Medeiros
Prof.º Martha Blauth Menezes
Dr. Nelson Marchezan
Prof. Nilo Miranda Ruschel
Prof. Paulo D'Arrigo Vellinho
Publicitário Paulo P. de Oliveira
Prof.º Zilah Mattos Totta

CONSELHO DE CURADORES

Efetivos

Prof. José Carlos Fonseca Milano
Irmão José Otão
Prof. José Mariano da Rocha Filho

Suplentes

Dr. José Danton de Oliveira
Prof. Janir Dall'Agnoll
Eng.º Homero Simon

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (em exercício): Prof. Francisco Machado Carrion
Vice-Presidente: Prof. Frederico Lamachia Filho

Diretores

Dr. Cid Furtado
Prof. Luiz Leseigneur de Faria
Dr. Nelson Marchezan
Dr. Homero Ribeiro
Dr. Paulo D'Arrigo Vellinho
Prof.º Zilah Mattos Totta
Prof. Nilo M. Ruschel

Representantes

Bel. Antônio Carlos F. de Mello
Prof.º Itália Faraco

Suplentes

Jornalista Erika A. W. Coester
Prof.º Ana Iris do Amaral
Prof.º M. Sulamita S. Giffoni

DIREÇÃO EXECUTIVA

Diretor: Jornalista Erika A. W. Coester

CHEFES DE SETORES

Setor de Integração Comunitária
Setor Pedagógico
Setor de Produção
Setor de Administração
Setor de Recepção Organizada

— Prof.º M. Sulamita S. Giffoni
— Prof.º Eloilda Bilhalva
— Jornalista Ana Maria Duzzo
— Sra. Nilza Ferreti
— Assistente Social Prof. Roque Maldaner

É O CURSO DE "EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL E TÉCNICA"

Elaborado pela Equipe de Trabalho da Superintendência de Ensino da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Porto Alegre:

Olga Berger

Lucia Severo da Silva

Diva Dias da Cunha,

Aida Flôres de Lemos

São objetivos do Curso de Educação Fundamental e Técnica — Elevar o nível cultural da população ou vinte em curto prazo e a baixo custo e, conseqüentemente, elevar os níveis culturais das comunidades e proporcionar condições a aqueles que assim o desejarem, para ingressarem em escolas de nível secundário.

Considerando esses objetivos, planejamos as unidades didáticas, procurando globalizar as matérias de fundamentação em unidades em torno de acontecimentos históricos importantes para nossa Pátria e para o Mundo; usaremos, também, assuntos que, no momento, estejam polarizando as atenções do Estado, do País e do Mundo.

Selecionamos, para esse curso de Educação Fundamental e Técnica, as matérias mais necessárias a uma real fundamentação, para permitir posteriormente, que os alunos possam frequentar escolas de nível secundário, Ginásios e Escolas Técnicas.

Dos conteúdos programáticos, dos importantes, procuraremos desenvolver aqueles que consideramos mais importantes. Ajudou-nos muito, neste trabalho, nossa experiência em Escola Primária e Educação de Adultos.

As aulas são elaboradas em conjunto, participando toda equipe em cada matéria, para haver maior globalização possível.

Pretendemos que coordenadores, monitores e alunos participem do nosso trabalho, tanto quanto as condições do curso o permitirem. Para isso, pretendemos realizar avaliações sistemáticas e periódicas dos conteúdos programáticos e dos processos e técnicas usadas. Chegaremos, assim, a possíveis modificações nos planejamentos, decorrentes de necessidades ou falhas apontadas.

Matérias de cultura geral integrantes do Curso: Estudos Sociais, Práticas Educativas, Linguagem e Matemática.

ESTUDOS SOCIAIS

Do currículo de Estudos Sociais fazem parte, conhecimentos de História, Geografia, Cidadania, mas o seu aprendizado não se resume a um conhecimento restrito destas disciplinas.

Este estudo inclui a comunicação de fatos, não se reduzindo, entretanto, apenas a isto, tem implicações mais amplas, de cunho necessariamente social, pois pretendemos levar o aluno a seu completo ajustamento e à sua real integração no grupo, na família e na sociedade, através da apreensão e compreensão da cadeia cronológica dos fatos sociais.

É nossa intenção que o aluno, através deste estudo, desenvolva atitudes de compreensão e amizade para com seus semelhantes, a fim de que ele pense, aja e viva dentro de padrões de simpatia humana.

E o curso de Educação

Se o aluno for capaz de interpretar os fatos geográficos, compreendendo a influência dos mesmos na vida humana; se for capaz de apreender a História como um desencadeamento lógico de fatos, relacionando passado e presente; se for capaz de captar o sentido dos deveres e direitos do cidadão; se for capaz de observar o valor da conservação e da economia do patrimônio particular e público, ele terá todos os elementos necessários à sua integração na sociedade, tornando-se um ser válido, não só em função do conceito restrito de Estado e Nação, mas, também, e principalmente, no contexto amplo da humanidade em geral.

PRÁTICAS EDUCATIVAS

Quanto às Práticas Educativas, não é nossa pretensão ensiná-las, porque devem ser *experimentadas, vividas* pelo aluno. Elas não podem ser encaradas como um estudo à parte, completamente divorciado das demais disciplinas. É nossa intenção levar o aluno a preparar-se para a vida, proporcionar-lhe oportunidades de ganhar novos conhecimentos, adquirir hábitos e formar normas de conduta necessárias à vida democrática.

Pretendemos alcançar esses objetivos, planejando, organizando, reformulando

e levando aos alunos nosso auxílio através das aulas radiofonizadas e dos suplementos semanais.

Consideraremos Práticas Educativas, nestes 'Cursos de Educação Fundamental e Técnica', Educação Moral, Civismo e Ciências Naturais. Com o auxílio dos Monitores, pretendemos oportunizar situações em que os alunos possam participar de trabalhos em grupos, assumir e cumprir obrigações, ser honestos consigo mesmos e com os companheiros, praticar o bem comum e a solidariedade consciente, demonstrar o espírito de iniciativa, praticar o verdadeiro sentido da palavra liberdade.

A prática destas atividades eleva os valores morais e espirituais da pessoa, e, ainda, promove o seu ajustamento na sociedade em que vive, pois o homem só é livre quando reconhece seus verdadeiros direitos e deveres e respeita o outro como seu semelhante; e ele só terá aprendido isso, quando modificar seu modo de agir, em face do que aprendeu.

LINGUAGEM

Ao elaborarmos o programa de Linguagem a ser desenvolvido no Curso de Educação Fundamental e Técnica, preocupamo-nos, antes de mais nada, em fixar-lhe objetivos, que, na prática, pudessem vir a ser ple-

namente alcançados, tendo em conta a diversidade de condições gerais dos alunos a que se destina o trabalho.

Com este pensamento, partimos, inicialmente, para um exame tanto quanto possível criterioso daquilo que deveria constituir a real necessidade dos alunos, no que concerne ao desenvolvimento da Linguagem.

Assim, buscando fundamentar o trabalho em tais bases, entendemos ser de total conveniência e extrema necessidade adequar o ensino desta disciplina às exigências da vida moderna, considerando os mais diversos tipos de comunidades a serem atingidas.

Presumindo que o curso venha a interessar, senão totalmente, talvez em maior número a adolescentes e adultos já em condições de oferecer ativa participação na vida de sua comunidade, concluímos que o ensino da Linguagem deverá ter, como um de seus mais importantes objetivos, auxiliar o cidadão a desincumbir-se de suas tarefas sociais, em que, a cada momento, a expressão oral e escrita se faz indispensável para um melhor relacionamento entre indivíduos ou grupos:

Isto considerado, formulamos para o ensino da Linguagem objetivos que, a seguir, sintetizaremos:

1) Levar o aluno:

— a empregar com correção, clareza e desenvoltura a expressão oral e escrita;

— a ampliar seus recursos linguísticos pela incorporação efetiva de termos novos, provocando-lhe o desejo de adquirir um vocabulário rico para enfrentar as necessidades individuais, vocacionais e sociais;

— a compreender, avaliar e organizar criticamente o conteúdo do que lê;

— a desenvolver a habilidade de colhêr e selecionar informações e de usar com eficiência o material informativo selecionado.

2) Auxiliar o aluno a alcançar uma crescente eficiência no domínio da mecânica da composição;

3) Encorajá-lo a expressar suas idéias e emoções com originalidade e variedade de expressão.

4) Estimular-lhe o respeito e o amor à Pátria, através do estudo do idioma.

MATEMÁTICA

O homem inventou a matemática, por causa de suas necessidades. Para enfrentar a contagem e registrá-la, êle inventou símbolos que representam quantidades. Para usar adequadamente êsses símbolos e operar com êles é que estudamos matemática.

Dentro de um programa acessível, pretendemos propiciar ao aluno vivências que lhe oportunizem experiências e o auxiliem a solucionar problemas relacionados com a vida diária; — proporcionar-lhe condições que o habilitem a resolver problemas matemáticos correspondentes a seu nível de conhecimentos, tornando-o seguro para enfrentar situações de vida.

As aulas de matemática estarão relacionadas com as demais matérias, a fim de levar o aluno a sentir que uma disciplina, no caso a matemática, não é importante por si mesma, mas pela sua função social; pelo papel que representa na vida do homem, auxiliando-o a ajustar-se à sociedade onde vive.

O primeiro suplemento a sair, tem como tema central, o descobrimento do Brasil e as grandes descobertas do século XV, porque pensávamos iniciar o curso de Educação Fundamental e Técnica", na segunda quinzena de abril, o que não foi possível, por motivos vários.

Um Depoimento Importante

"O trabalho que vem sendo desenvolvido pela FEPLAM — declarou a prof. Colorinda — e realmente digno de todo nosso apoio e incentivo. Dentro da conjuntura educacional de nosso País, em que se luta com inúmeros obstáculos e onde, sobretudo, ainda resta muito a fazer, é notável a contribuição que a FEPLAM vem prestando no campo do ensino. Muito feliz foi a criação dessa entidade. Isto porque utiliza-se justamente dos veículos de divulgação de maior receptividade em todas as camadas sociais — o rádio e a televisão. O que torna, sem dúvida alguma, ao alcan-

ce de todos, sem distinção de qualquer espécie, a educação e a cultura."

CEFT SUPRE DEFICIÊNCIAS

Sobre o Curso de Educação Fundamental e Técnica, disse ainda a Professora Colorinda Sordi que ajora a contribuição notável que êste curso da FEPLAM vem dar ao ensino primário, o mesmo vem suprir, principalmente, as deficiências que se verificam no setor de formação de mão-de-obra especializada. Isto é, — o acrésci-

mo de disciplinas técnicas junto àquelas denominadas básicas para o setor primário, vem atender à uma necessidade que se constata, alarmante, dentro da realidade brasileira — a falta de técnicos. E isto nos mais diversos setores da vida nacional, quer nas zonas citadinas, quer nas zonas rurais.

"Por tudo o que já foi feito — acrescentou nossa entrevistada — e por tudo o que se propõe a fazer, a FEPLAM merece toda a colaboração. A DEF estará sempre pronta a colaborar com a FEPLAM, em todas as suas iniciativas, dentro daquilo que nos for possível."

Como vai ser o curso

OBJETIVO:

Capacitar uma grande percentagem de adolescentes e adultos a ingressar nos cursos de ensino médio, já que a prática tem demonstrado que há carência de condições de aprendizado (base) para estudo de grau médio e acadêmico, bem como de grau médio profissional.

JUSTIFICATIVA

Tendo por base os dados colhidos junto aos alunos do Curso de Preparação aos Exames de Madureza... (11.830 inscritos, distribuídos em 100 municípios), por ocasião do II ENCONTRO DE COORDENADORES LOCAIS (dezembro de 1966), poder-se-á assegurar êxito nesta programação educativa. Há outro fator a ser considerado, qual seja o de ordem econômica, que não possibilita a jovens e adultos ingressarem em escolas de ensino médio. A este aspecto junta-se a carência de vagas em estabelecimentos oficiais e particulares.

DINÂMICA:

Pretendemos, com este Curso de Educação Fundamental e Técnica, oferecer conteúdos que possibilitem maior compreensão, abertura e orientação para o trabalho, visando a real integração do homem na vida social e econômica do seu país e do mundo. Visamos integrar o aluno dentro da realidade técnica de sua comunidade, proporcionando-lhe a oportunidade de estágios em fábricas ou oficinas locais.

PLANEJAMENTO:

Duração: oito meses (maio a dezembro de 1968).

Horário: duas (2) aulas diárias, de segunda a sábado — das 20,30 às 21,00 horas.

Duração das aulas: quinze (15) minutos cada uma.

Número de aulas:

- Português: 3 vezes por semana
- Matemática: 3 vezes por semana
- Estudos Sociais: 2 vezes por semana
- I. Técnicas: 3 vezes por semana
- Prática Educativa: 1 vez por semana

Total semanal: 12 aulas

Total do Curso: 480 aulas

Emissora: Rádio Farroupilha e cadeia de emissoras do Interior do Estado e de Santa Catarina.

Apresentação das aulas: De preferência, obedecendo às modernas técnicas didáticas e pedagógicas de radiofoniação.

Procuraremos atingir a dois aspectos: a técnica pedagógica e a técnica de rádio. Poderemos colher a experiência do Curso de Preparação aos Exames de Madureza, do Colégio do Ar.

Designação: Optamos por Colégio do Ar, apresentando o Curso de Educação Fundamental e Técnica (de nível pré-ginásial).

ENTIDADES RESPONSÁVEIS:

- Ministério de Educação e Cultura
- Diretoria do Ensino Industrial
- Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Porto Alegre.

ENTIDADE COORDENADORA:

- FEPLAM — Fundação Educacional "Padre Landell de Moura"

ENTIDADES PARTICIPANTES:

- Universidade Federal do Rio Grande do Sul
- Secretaria do Trabalho e Habitação — DEPAS
- Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul
- CEEE — Companhia Estadual de Energia Elétrica.
- J. H. Santos S. A. — Comércio Indústria.
- SAMRIG

Como vai ser o curso

MATERIAL DIDÁTICO:

Os professores organizarão um roteiro de aulas: apostilhas.

Estas serão publicadas — como boletim educacional. Faremos chegar aos alunos exercícios que servirão como verificação dos conhecimentos adquiridos. Será uma auto-avaliação dos alunos. A FEPLAM está estudando pastas para arquivamento desse material didático.

O "Diário de Notícias" — diariamente — publicará síntese desse Boletim Educacional.

CONTRÔLE DA APRENDIZAGEM:

Trimestralmente, promoverá a FEPLAM avaliação com seus alunos. As provas serão planejadas pela equipe didática do Curso e, posteriormente, expedidas aos Coordenadores do Serviço para aplicação aos alunos. Caberá à Coordenação Local enviar à equipe pedagógica da FEPLAM, apenas as médias finais para estudos. O Coordenador Local fará boletins para publicação dos resultados aos alunos.

RECEPÇÃO ORGANIZADA:

Utilizar-se-á da grande rede de Municípios que integram a FEPLAM (Coordenações Locais) para estes assuntos assumirem a divulgação do Curso quanto a:

- distribuição do material didático
- formação de grupos de estudos
- aplicação das avaliações
- levantamento de fábricas e oficinas locais para estágios
- reunião com alunos isolados
- requisição dos Supervisores
- chamamento de todas as forças vivas da comunidade
- inscrição dos alunos
- contato permanente com a Coordenação Regional (visitas, relatórios, etc.)
- Convém ressaltar que todo este

trabalho desenvolve-se sob aspecto VOLUNTARIO. A FEPLAM cabe apenas assessorar os trabalhos por seus técnicos (assistentes sociais e providências administrativas).

EXECUÇÃO DO PROGRAMA:

a) — DO PREPARO PEDAGÓGICO

Os conteúdos didáticos serão elaborados por professores devidamente registrados no Ministério de Educação e Cultura e que serão selecionados pela entidade responsável, mediante acordo com órgão executor. Caberá, também, aos professores, preparar roteiros das disciplinas, organizar as avaliações, gravar as aulas, participar de reuniões periódicas, manter uma constante pesquisa quanto a repercussão do Curso.

b) — DO PREPARO TÉCNICO

Script — As aulas-programas deverão ser preparadas em conjunto com técnicos da FEPLAM e os professores, em colaboração com a equipe da Rádio.

Gravações — As gravações serão feitas nos estúdios da Rádio, com seus locutores e operadores.

A FEPLAM fornecerá as fitas magnéticas.

Supervisão — Caberá à entidade responsável — Fundação Educacional "Padre Landell de Moura" — de Rádio e Televisão Educativa.

INÍCIO:

O Curso será solenemente instalado no primeiro semestre de 1968. Faremos uma semana com aulas informativas do Curso.

ÊSTE É O MODELO PARA FAZER A SUA INSCRIÇÃO

Para melhor esclarecimento e orientação dos interessados no Curso de Educação Fundamental e Técnica da FEPLAM, publicamos aqui, um modelo de ficha de inscrição. A mesma deverá ser preenchida nos locais de inscrição.

**FEPLAM — FUNDAÇÃO EDUCACIONAL «PADRE LANDELL DE MOUBA»
DE RADIO E TELEVISÃO EDUCATIVA**

Av. Bastian, 285 — Telefone 3-57-43 — Pôrto Alegre

«CURSO DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL E TÉCNICA»

FICHA DE INSCRIÇÃO

Matricula n.º

Nome completo (letra de fôrma)

Enderêço

Cidade Estado Fone

Data do nascimento Sexo Estado civil

Profissão Ocupação atual

Firma onde trabalha

Enderêço do trabalho

Até que ano do curso primário estudou? (inclusive)

..... Há quanto tempo não estuda?

Você pretende assistir os programas:

Só?

Em grupo?

Com a família?

Gostaria de pertencer a um rádio-pôsto?

Observações:

Assinatura do aluno:

Assinatura do Supervisor:

Coordenação Local de

(data)

Deverá ser entregue à Coordenação do seu Município, ou diretamente à FEPLAM, Av. Bastian, 285 — P. Alegre.

SÃO OS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" NO

ESFÔRÇO DE DAR MAIS AO ENSINO

A FEPLAM — Fundação Educacional Padre Landell de Moura, pioneira na utilização dos modernos processos de transmissão de idéias para divulgar o ensino, vê como da mais significativa importância a inclusão dos DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS no seu esquema educativo.

Passamos a contar com a adesão de mais um veículo dinâmico, de larga experiência e penetração nas comunidades rio-grandenses — o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, tradicional órgão de nossa imprensa.

Agora, esse mesmo jornal que o gaúcho recebe, tôdas as manhãs, junto ao chimarrão amigo... O jornal que lhe traz o mundo para dentro de casa... Agora, vai trazer, também, no seu roteiro as matérias do "Curso de Educação Fundamental e Técnica".

Mas, você — por certo — gostará de saber porque escolhemos um curso com essas características? E as respostas você mesmo descobrirá, no decorrer das programações e mesmo lendo as nossas razões:



1— Não há — no Brasil — número suficiente de escolas técnicas profissionais...

2 — Há uma crescente necessidade da mão de obra especializada, em todos os setores de atividades...

3 — Vive-se um momento de desenvolvimento, em que os técnicos são chamados, mais do que ninguém, à participação...

4 — Ao mesmo tempo, a evolução dos dias atuais forçam o indivíduo a um esclarecimento acêrca dos assuntos atuais, bem como os do passado, para lhe facilitar uma compreensão do futuro.

Por isso, escolhemos Educação Fundamental e Técnica, unindo matérias de Cultura Geral e de Iniciação Técnica, proporcionando, no que se refere às últimas, um despertar, uma valorização.

Para a FEPLAM que, desde 1965, vem motivando as entidades públicas e empresas particulares procurando integrá-las na sua atividade, o apoio dos "Diários e Emissoras Associados" a seu trabalho é um motivo de orgulho.

Essa empresa jornalística está ligada à FEPLAM pela sua gráfica — CITAL — que tem impresso todo o trabalho gráfico da Fundação e pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS que vai incluir nas suas páginas duas colunas de orientação para o curso de Educação Fundamental e Técnica. A Rádio Farroupilha retransmitirá as aulas do Curso. Desta forma, ficam "Os Diários e Emissoras Associados do RGS" com a cobertura total para nosso trabalho de levar mais conhecimentos, mais instrução, ao povo gaúcho. É essa contribuição, sem dúvida, motivo de orgulho para a Fundação Padre Landell de Moura, que tem na sua meta um trabalho maior de desenvolvimento, pois isso não seria possível sem a ajuda dessa cadeia nacional de emissão que se chama "Diários e Emissoras Associados".

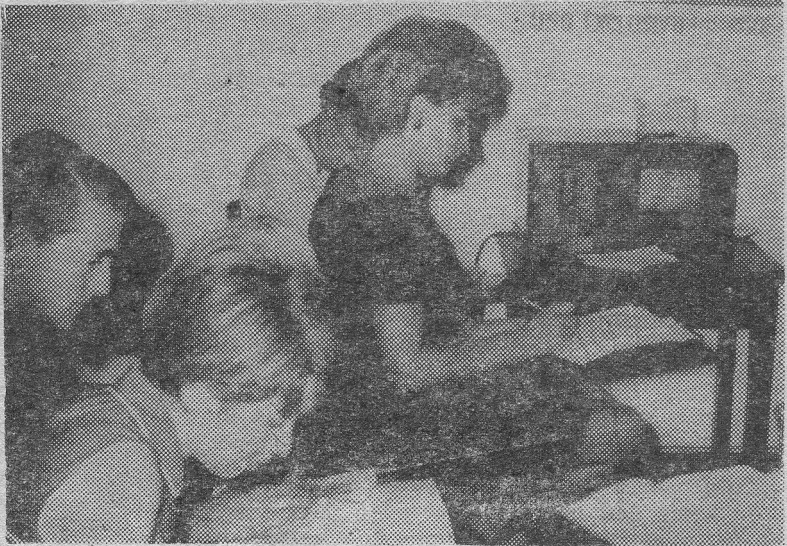
Um novo curso da FEPLAM

A Rádio Farroupilha de Pôrto Alegre, emissora dos Diários Associados, seguindo sua tradição de muitos anos de programação útil, vem juntar ao seu acervo mais uma colaboração ao povo gaúcho. Desta vez, não apenas informando e divertindo, mas educando através de suas ondas sonoras.

Da mesma forma o DIÁRIO DE NOTÍCIAS, conceituado e tradicional órgão da imprensa gaúcha, une-se a nosso esforço na tarefa de distribuir educação. Por tudo isto, a FEPLAM

expressa seu profundo agradecimento e imensa satisfação por contar com o apoio destes considerados órgãos de difusão dos "Diários e Emissoras Associados". A Rádio Farroupilha pela transmissão das aulas do Curso de Educação Fundamental e Técnica e ao "Diário de Notícias" pela publicação de um roteiro que será o material indispensável para a suplementação. Agora, o seu jornal, além de informá-lo dos últimos fatos do mundo, levará à sua casa um compêndio didático.

É O MADUREZA QUE ESTÁ NO AR



OBJETIVO:

Criar condições que proporcionem a grande número de adolescentes e adultos carentes de cultura de nível médio (1.º ciclo), novas oportunidades de evolução e adaptação às exigências de um país em desenvolvimento.

Solidificar a primeira experiência, pioneira no Rio Grande do Sul, reformulando os critérios que demonstraram ser inadequados ao tipo de aluno.

JUSTIFICATIVA:

Na 1.ª experiência realizada pela FEPLAM, inscreveram-se 11.850 alunos, o que comprova:

- Grande interesse da população em promover-se culturalmente;
- carência de recursos educacionais de nível médio ao alcance da população adolescente e adulta.

PLANEJAMENTO DO CURSO:

Duração do curso: 9 meses (maio de 68 a janeiro de 69).

Aulas diárias de 2.ª a sábado.

Duração das aulas: 25 minutos.

Total de aulas: 300 aulas.

APOSTILHAS:

Elaboradas por equipe especializada (professores e técnicos em comunicação), serão distribuídas aos alunos através dos centros de recepção organizada (rádio-postos), bem como através de solicitação direta às Coordenações Locais, ou Centros Regionais da FEPLAM.

RECEPÇÃO ORGANIZADA:

A FEPLAM utilizará a grande rede de municípios que integram seu trabalho no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, isto é, suas coordenações locais, para que estas assumam a divulgação e promoção dos programas quanto:

- inscrição de alunos — distribuição do

material didático — promoção de grupos de estudos — “rádio-postos” — aplicação das avaliações — atendimento de alunos isolados — requisição de supervisores — treinamento a monitores — chamamento de todas as forças vivas da comunidade — contato permanente com a Coordenação Regional (visitas relatórios e outros).

Convém ressaltar que todas estas atividades se desenvolvem sob o aspecto voluntário, ou com suporte financeiro da própria comunidade. A FEPLAM cabe apenas coordenar os trabalhos, através do seu corpo técnico-administrativo, por meio de circulares e visitas periódicas aos municípios.

AVALIAÇÃO:

Periódicamente, serão aplicadas avaliações parciais aos alunos. As provas serão planejadas pela equipe didática do programa e, posteriormente, expedida aos coordenadores locais para aplicação. Caberá aos coordenadores enviar à FEPLAM apenas os resultados, como também a publicação dos mesmos em suas comunidades.

A avaliação final será feita em escolas particulares de grau médio, devidamente habilitadas pela Inspeção Seccional do Ministério de Educação e Cultura, através de provas elaboradas por seu corpo docente.

PROFESSORES:

Os professores serão titulados, devidamente registrados no Ministério de Educação, na disciplina que lhes for confiada e receberão da Secretaria de Educação, através de seu órgão técnico — CENTRO DE PESQUISAS E ORIENTAÇÃO EDUCACIONAIS E EDUCAÇÃO ESPECIALIZADA — CPOEEE — todas as facilidades para o bom desempenho de suas funções. Serão escolhidos entre os mais destacados do magistério gaúcho, sendo critérios eletivos as características requeridas para o tra-

É o madureza que está no ar

balho em rádio, sendo possível, trabalhar exclusivamente neste Setor. As aulas estão sendo gravadas nos estúdios da Rádio Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

HORÁRIO E EMISSORA:

Com o patrocínio exclusivo da Companhia Estadual de Energia Elétrica o programa será divulgado através da Rádio Difusora Pôrto Alegre, em horário noturno, das 20 h. às 20h e 30 min. As emissoras do interior poderão entrar em cadeia desde que autorizadas. Para os Centros Regionais enviaremos cópias das aulas gravadas.

INSPETORIA SECCIONAL DE ENSINO:

Como representante da Diretoria do Ensino Secundário do MEC, darão as Inspetorias Seccionais integral apoio à execução deste programa educativo.

Também o Conselho Estadual de Educação determinou nova legislação acerca da realização dos exames.

ENTIDADES RESPONSÁVEIS:

- Ministério de Educação e Cultura
- Diretoria do Ensino Secundário
- Secretaria de Estado dos Negócios de Educação e Cultura do R. G. S.
- Fundação Educacional Padre Landell de Moura
- Companhia Estadual de Energia Elétrica.

ENTIDADES PARTICIPANTES:

- Universidade Federal do RGS
- Secretaria de Estado dos Negócios do Trabalho e Habitação.
- Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre.
- Inspetoria Seccional de Pôrto Alegre.

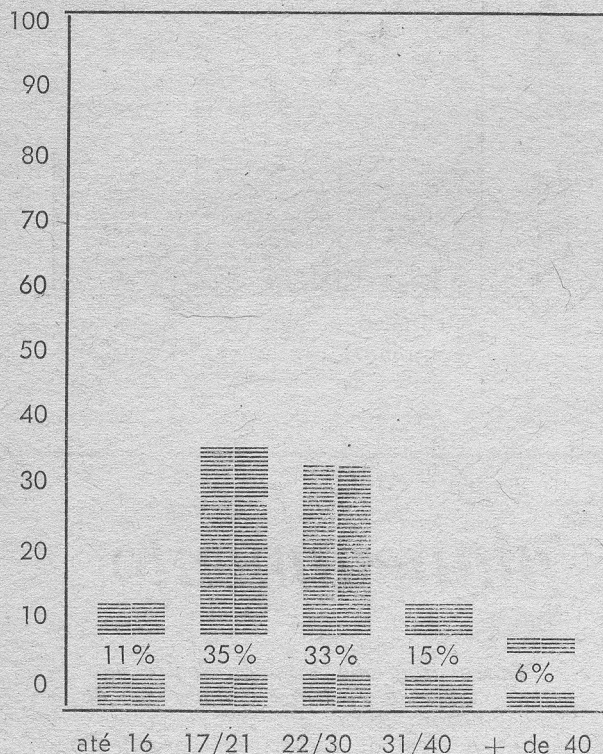
ENTIDADE EXECUTORA — FUNDAÇÃO EDUCACIONAL "PADRE LANDELL DE MOURA" DE RADIO E TELEVISÃO EDUCATIVA.

Avenida Bastian, 285 — Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul

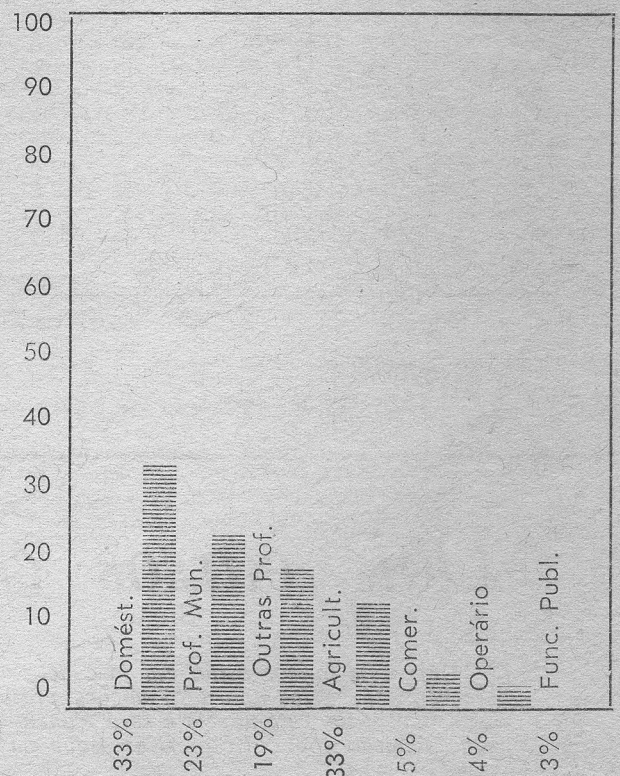
I Curso de Preparação aos exames de Madureza — COLÉGIO DO AR — 1966/1967.

INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO A IDADE



DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO AS PROFISSÕES



É o madureza que está no ar

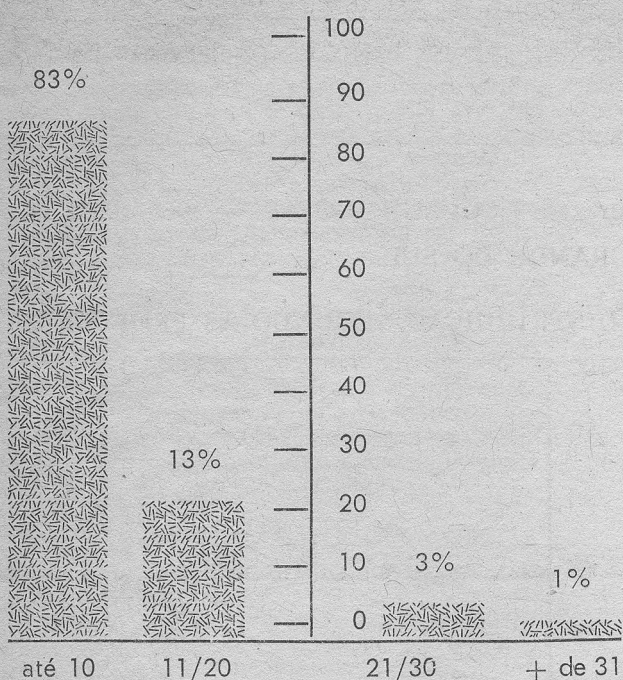
Estes gráficos demonstram os dados colhidos em levantamento realizado no I Curso de Preparação aos Exames de Madureza, realizado pela FEPLAM. Os números apontam que a maioria de nossos alunos pertencem a uma faixa etária mais alta. E é justamente para esses que dirigimos o nosso esforço maior. Sem deixar de lado a riqueza dos mais jovens,

é aqueles que já ultrapassaram a idade escolar que mais necessitam de nós. Aqueles que, justamente, terão mais condições de fazer reverter, em seu próprio trabalho, o nosso empreendimento de educar para desenvolver, fazendo crescer sua comunidade e promovendo a si mesmos pessoalmente.

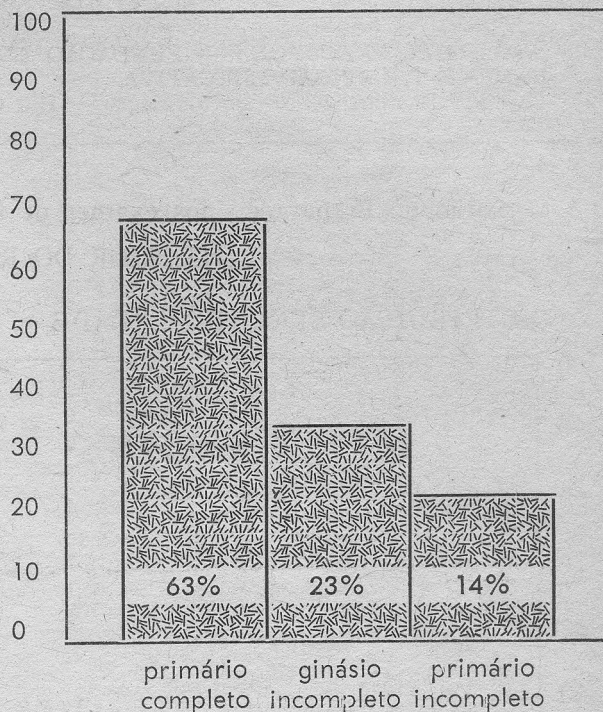
I Curso de Preparação aos exames de Madureza — COLÉGIO DO AR — 1966/1967.

INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL

Distribuição Segundo o Tempo que não Estuda



Distribuição Segundo o grau de Instrução



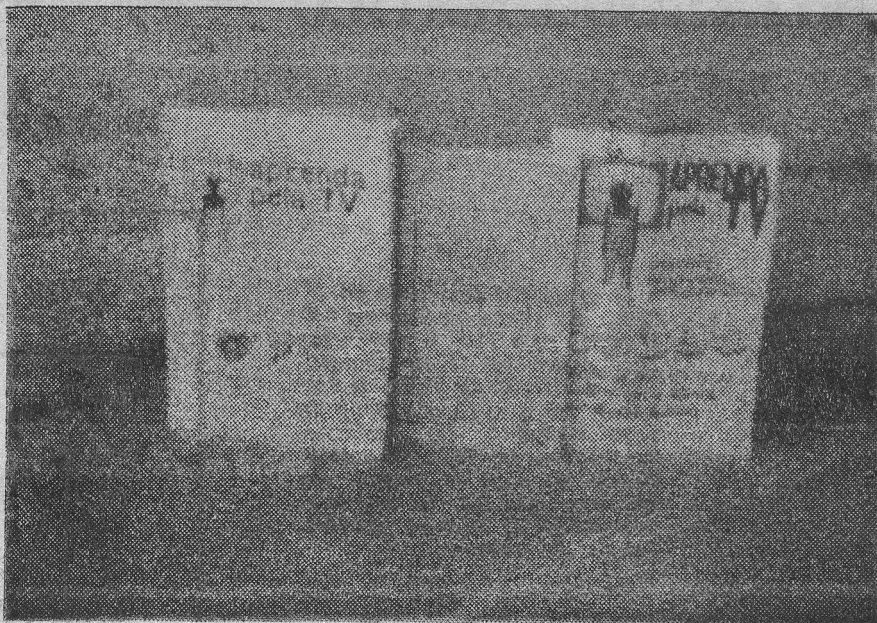
Dois cursos em planejamento

Mais dois cursos estão em fase de planejamento. Um deles abordará noções práticas, de mecânica de automóveis e será transmitido pela televisão sob o título "Não fique na estrada".

Outro programa, também dentro das próximas metas da FEPLAM é um curso de Desenvolvimento Rural, em que se pretende levar ao homem do campo uma orientação de vida.

ARTES

INDUSTRIAIS



Esta a equipe dos professores da Escola Técnica Parobé, encarregada das aulas:

Coordenador Geral: Prof. Orlei Diegues

Coordenador: Prof. Olmiro Antunes de Oliveira
Desenho: Prof. Sérgio Luiz Ribeiro
Mec. de Automóvel: Prof. Júlio Euriques Machado
Trab. em Madeira: Prof. Milton Melich Coelho

Da importância de conhecer um ofício

Com a expansão industrial que se tem registrado no Brasil nos últimos anos torna-se urgente uma melhor classificação de nossos trabalhadores, uma educação voltada para o trabalho, como uma solução para a promoção social do homem.

Matérias de Artes Industriais foram incluídas no currículo de muitas escolas, visando, exatamente, promover uma educação dirigida para o desenvolvimento.

Artes industriais é uma prática educativa de conteúdo mais formativo que informativo, destinada à uma ação esclarecedora e motivadora do educando. Por isto, de suma identidade com os objetivos do Curso de Educação Fundamental e Técnica. Por isto, a FEPLAM a incluiu neste curso, em que oferece mais possibilidades de crescimento ao homem. Quando surgiu a idéia de um curso de nível pré-ginasial, as entidades

promotoras — DEI — SMEC e FEPLAM — ao par das matérias de cultura geral (Português, Matemática, História e Geografia) resolveram incluir matérias de cultura técnica. Para contribuir no desenvolvimento total de seu rádio-ouvinte.

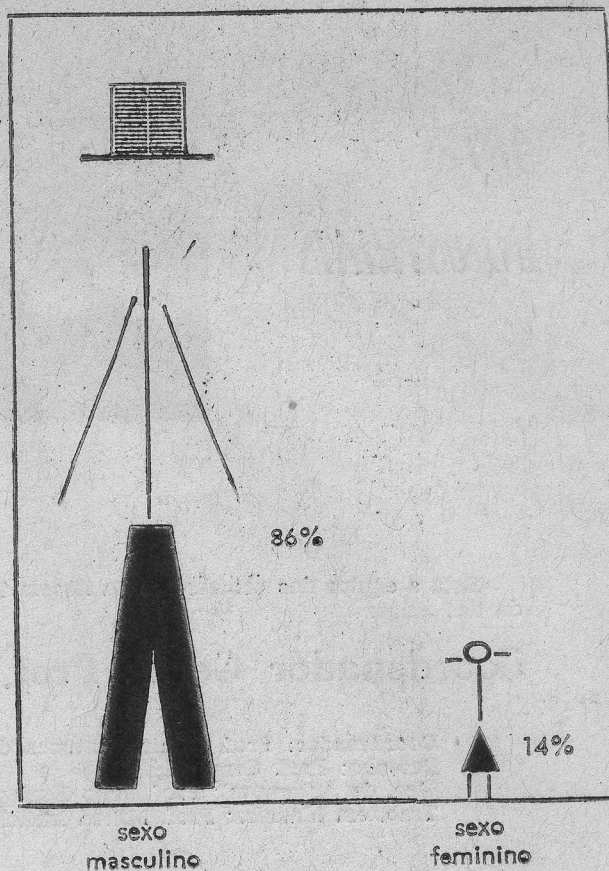
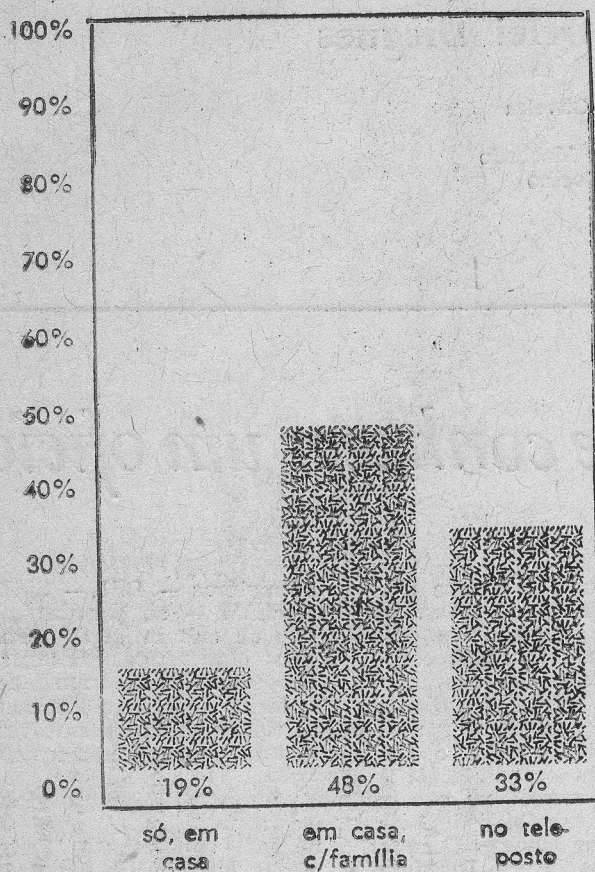
Por isto, Educação Fundamental, e Técnica, que dará, noções de Desenho, Eletricidade, Mecânica de Automóveis e Marcenaria.

ELETRODOMÉSTICO

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O SEXO

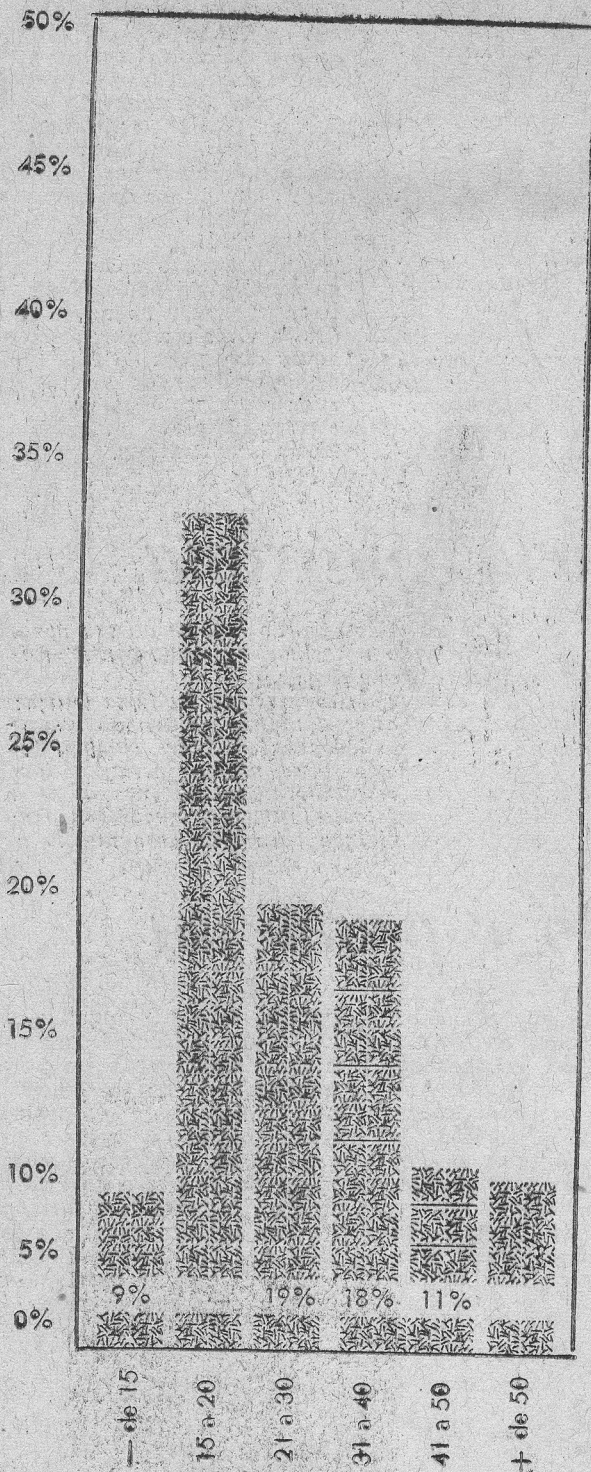
Logo após a conclusão do 1.º Curso de Iniciação Técnica "Aprenda pela TV" — Consertos em Aparelhos Eletrodomésticos", a direção da FEPLAM tratou de ver a avaliação exata do aproveitamento do trabalho. Para tanto, foi feita uma estatística na qual se obteve, em números gráficos, os seguintes resultados: O número avaliado foi de 815 pessoas.

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O LOCAL DE RECEPÇÃO

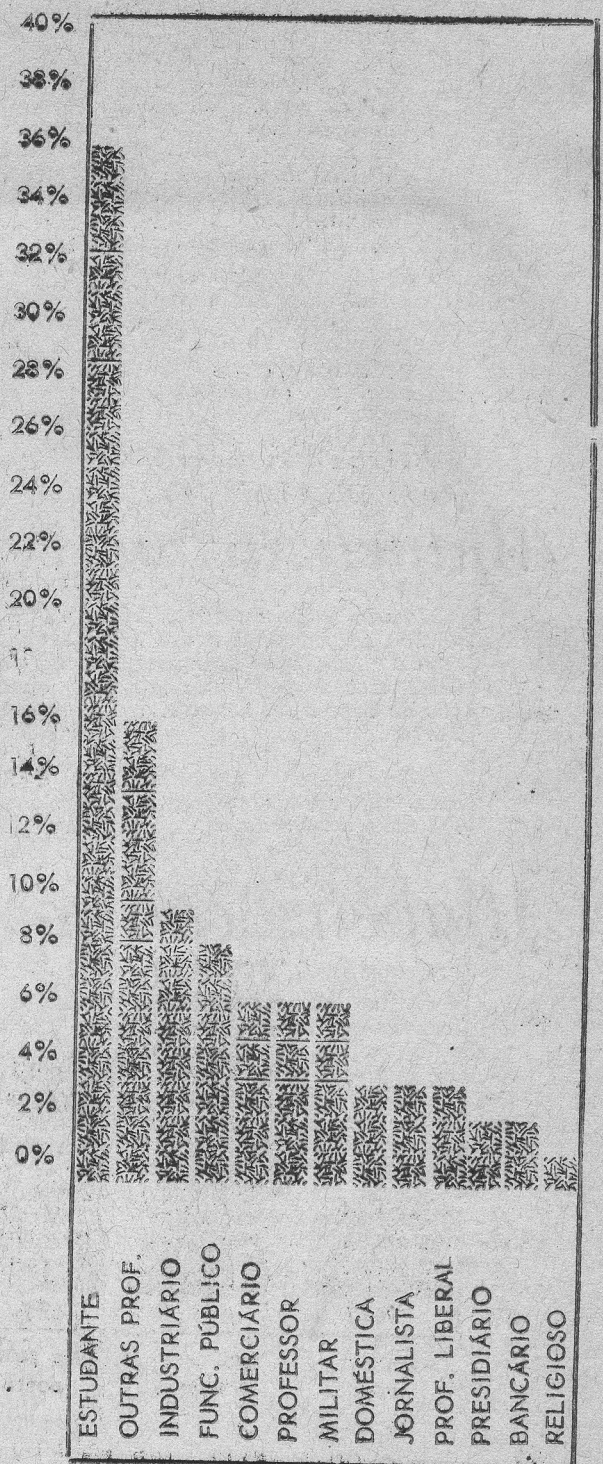


Eletrodoméstico

DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO A IDADE



Distribuição Segundo as Profissões:



Educação para o desenvolvimento

(Extraído de um trabalho da Prof.^a Golás-tica Comparsi, da Inspeção Seccional de Pôrto Alegre)

O trabalho educativo gira em torno da personalidade do educando. Compete-lhe, antes de tudo, avaliar suas possibilidades, capacidades e deficiências para programar objetivamente, uma ação educativa que favoreça o desenvolvimento harmônico e equilibrado da personalidade do educando.

Para que a ação educativa seja proveitosa e eficaz é necessário que os educadores se compenem das realidades da vida e possam conhecer as motivações que estão atuando no meio social em que vivem os educandos.

É esclarecendo, usando a crítica construtiva, e através de muita reflexão, que se pode orientar com segurança as novas gerações capacitando-as para enfrentar e resolver inteligentemente a problemática que toda reforma social traz em seu bojo.

A educação, até muito pouco tempo, cingia-se a transmi-

tir as novas gerações os valores do passado, uma educação baseada em conservantismos e tradições. Mas a realidade social que vivemos não se explica apenas pela conservação dos valores do passado. A par desses valores tradicionais processa-se uma intensa e acelerada mudança. Procura-se novas fórmulas novas técnicas e novas soluções que nos libertem do subdesenvolvimento, racionalizando o trabalho, criando novos recursos técnicos e econômicos, intensificando a produção, fortalecendo nossa economia e desenvolvimento as bases de nossa auto-suficiência para o atendimento das necessidades vitais do povo brasileiro e para melhoria do padrão de vida.

Não há dúvida de que a Escola sempre teve e continuará a ter a expressão no meio social como agência de conservação e transmissão às novas gerações dos valores que sinteti-

zam as melhores conquistas da humanidade no passado. O abandono completo da tradição humana e cultural que nos trouxe até o ponto a que chegamos seria o colapso da nossa civilização.

Mas, na educação conservação e mudança são coordenadas básicas e necessárias de todo o trabalho socialmente valioso e eficaz. Cabe aos educadores tomar conhecimento e analisar as rápidas transformações que se processam no campo social e programar sua ação educativa em termos de justo e sadio equilíbrio entre os valores reconhecidos do passado e os novos valores que se projetam na consciência nacional de modo a capacitar as novas gerações a viver e a integrar-se nas novas dimensões da vida social, sem sacrificar os valores que mais prezamos como povo livre e profundamente imbuido de ideais democráticos.

Alfabetização é meta próxima

Já está sendo elaborado pela equipe da Fundação Educacional Padre Landell de Moura, com a colaboração de inúmeras entidades particulares e do governo, um Projeto de Educação de Base a ser desenvolvido na área Osório-Tórres.

Este plano de alfabetização de adultos visará, não apenas ensinar a técnica inicial da leitura e da escrita, mas, a par disso, facilitar

uma maior adaptação do homem ao seu meio, possibilitando o melhor aproveitamento dos recursos de que dispõe.

A escolha da área recaiu na faixa Osório-Tórres, por estar a mesma dentro do campo de estudos de todas as entidades colaboradoras. A execução desse projeto permitirá um estudo dos resultados, baseados nos quais a FEPLAM poderá futuramente, lançar um curso de alfabetização para uma área maior.

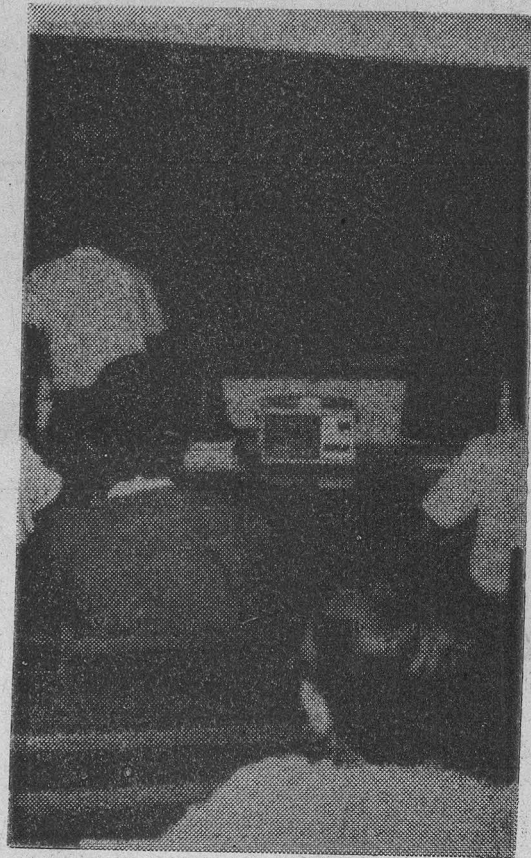
Alfabetização já não é promessa

Foi lançado em caráter oficial em Osório, no dia 1.^o de junho, o Projeto de Educação de Base que está sendo coordenado pela Fundação Educacional Padre Landell de Moura e do qual participam mais treze entidades. O Projeto está em fase de motivação e implantação. A motivação da comunidade está sendo feita com programas especiais pelo rádio, cartazes de esclarecimento e

contatos diretos na área. Ainda nesta fase serão recrutados os monitores que, na segunda quinzena de junho serão preparados para assumir o trabalho. As aulas propriamente ditas, serão transmitidas a partir de julho quando já estarão implantados os radiopostos.

Este Projeto de Educação de Base, que se desenvolve na área de Osório-Tórres, é o último limitado ao Vale das Três For-

quilhas, tem por objetivo dar ao aluno subsídio para que possa enfrentar seus problemas, integrando-o na problemática do contexto local, pelo conhecimento básico de certos aspectos sociais, políticos e econômicos do Estado e do País, de modo a capacitá-lo à formação de uma conduta social que permita que ele busque melhores condições para si, para sua família e para sua unidade.



O aluno-ouvinte se reúne e aponta um kider, nasce assim a

RECEPÇÃO ORGANIZADA

Ela faz o contato aluno-professor. Veja como ela é

Estamos falando em um radioposto



riedade de atender e orientar as pessoas que desejam acompanhar os cursos da Fundação, quer através da televisão, quer através do rádio. É o coordenador que recebe as inscrições dos alunos, distribui o material didático, organiza os radiopostos onde os alunos ouvem as aulas e escolhem os monitores.

I - ORGANIZAÇÃO E INSTALAÇÃO

Nenhum trabalho pode ser bem desenvolvido se não houver uma coordenação, uma organização, uma distribuição de trabalho.

Para isto a FEPLAM mantém, em diversas localidades do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, Coordenações Locais. O coordenador é a pessoa que se encarrega, em sua

1. Um radioposto só poderá ser organizado sempre que houver:

1. *Local propício:* sala de aula numa escola, sala numa garagem, área coberta ou sala numa casa ou clube na comunidade, etc., que permita a reunião de radiotelealunos.

1.2 *Aparelhos de rádio ou televisão:* deverá existir um ou dois, dependendo do número de interessados.

1.3 *Monitor:* a designação de um, para reunir e conduzir o grupo durante o programa.

1.4 *Frequência:* mínima de 10 (dez) alunos — matriculações nos radiotelepostos.

1.5 *Supervisor:* é o ponto de ligação entre o Monitor e a Coordenação do serviço.

1.6 *Coordenação local:* é o ponto de integração da FEPLAM com as comunidades do Estado do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Coordenador local deverá ser escolhido pelas lideranças ou pelas forças vivas das comunidades. É o dinamizador dos objetivos da educação informal, através do rádio e da televisão, em sua localidade.

FEPLAM — Fundação Educacional "Padre Landell de Moura"

De Rádio e Televisão Educativa

— municípios onde a FEPLAM tem Coordenação —

- 1 — **ARATIBA** — ARMANDO GRANDO — Prefeitura Municipal
- 2 — **ARROIO GRANDE** — VANIA MARLY NUNES — Prefeitura Municipal
- 3 — **ARROIO DO MEIO** — LÉO KIST — Prefeitura Municipal
- 4 — **ARROIO DOS RATOS** — EVA LARA G. MARTINS — Prefeitura Municipal
- 5 — **BAGE** — JESSY LUIZ DE MOURA PATRÍCIO — Prefeitura Municipal — Fone 244
- 6 — **BARÃO DE COTEGIPE** — EY BAÓ — Prefeitura Municipal
- 7 — **BARRA DO RIBEIRO** — FLÁVIA GELINSKY — Prefeitura Municipal
- 8 — **BENTO GONÇALVES** — ADELINA CARLETTO SBARDELLOTTI — Setor Regional da CNAE — Fone 323
- 9 — **BUTIÁ** — MARIA ETELVINA COUTO — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 10 — **CAÇAPAVA DO SUL** — MARTA REJANE FELIX CAVALHEIRO — Prefeitura Municipal
- 11 — **CACHOEIRA DO SUL** — IRIS FLORENSE — Prefeitura Municipal
- 12 — **CACHOEIRINHA** — IRACEMA LOURENÇO DA SILVA — Prefeitura Municipal
- 13 — **CAMPINAS DO SUL** — ALTAIS GALDART
- 14 — **CANOAS** — ERNA WURTH — Instituto Pestalozzi — Fone 16
- 15 — **CARLOS BARBOSA** — DÉCIO PEDRO WINTER — Grémio Estudantil
- 16 — **CAXIAS DO SUL** — TÂNIA BEATRIZ MENDES DUSO — Prefeitura Municipal — Fone 529
- 17 — **COLORADO** — NOEMI MARIA WINCK — Ensino Municipal — Prefeitura Municipal
- 18 — **DOM PEDRITO** — IDÉ MACHADO GARCIA FERRER — Prefeitura Municipal
- 19 — **ENCANTADO** — LÍDIA CÉLIA SECCHI FREIRE — Prefeitura Municipal
- 20 — **EREXIM** — LÚCIA POPIOLEK — Prefeitura Municipal
- 21 — **ESPUMOSO** — IRES MARIA ROTTA BRANCHER — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 22 — **ESTRELA** — ILDO JOÃO SALVADORI — Escola Industrial
- 23 — **FORMIGUEIRO** — YOLANDA SCHUMACHER MOTA — Prefeitura Municipal
- 24 — **GARIBALDI** — ACYR GIRONDI — Prefeitura Municipal
- 25 — **GAURAMA** — WALDEMIRO ANSENTIN — Prefeitura Municipal
- 26 — **GRAMADO** — ROSA WITTMANN JÜNG — Prefeitura Municipal
- 27 — **GRAVATAÍ** — MARIA CELESTE FONSECA — Prefeitura Municipal
- 28 — **GUAPORÉ** — DELCI MENEZES — Prefeitura Municipal
- 29 — **HERVAL GRANDE** — AUGUSTO HOLEBEN
- 30 — **HERVAL DO SUL** — LOURDES DA SILVA REIS — Prefeitura Municipal
- 31 — **IBIRUBÁ** — JUVELINA DE SOUZA — Prefeitura Municipal
- 32 — **IJUI** — ANA VIDAL DE OLIVEIRA — Prefeitura Municipal
- 33 — **ITATIBA DO SUL** — EDUARDO P. RIZOTTI
- 34 — **JACUTINGA DO SUL** — DELMIR CARATTI
- 35 — **JAGUARÃO** — MARIA ELOÍSA TINN — Prefeitura Municipal
- 36 — **LAGOA VERMELHA** — LENI PEREIRA — Rádio Cacique
- 37 — **LAJEADO** — IMELDA DA CUNHA — Prefeitura Municipal

- 38 — **MARAU** — JULINHA F. VIEIRA — Prefeitura Municipal
- 39 — **MARIANO MORO** — ORLANDO SBRUSSI — Prefeitura Municipal
- 40 — **MONTENEGRO** — JOSÉ PEDRO KUNN — João Pessoa, 1363 — Prefeitura Municipal
- 41 — **MOSTARDAS** — MARLENE TEREZINHA MACHADO — Prefeitura Municipal
- 42 — **MUCUM** — MARLENE COLETI — Prefeitura Municipal
- 43 — **NOVA PRATA** — LEONEL CORRENT — Prefeitura Municipal
- 44 — **NOVO HAMBURGO** — RAFAELA BUENO — Prefeitura Municipal
- 45 — **OSÓRIO** — HERMINIA VIEIRA — Prefeitura Municipal
- 46 — **PAIM FILHO** — INETE CECÍLIA AMPESSAN e CECÍLIA AMPESSAN — Prefeitura Municipal
- 47 — **PARAÍ** — EUCLIDES FRANCISCO ZANOTTO — Escola Particular Sant'Ana
- 48 — **PASSO FUNDO** — ANTONIO DONIN — Caixa Postal, 213 — Prefeitura Municipal
- 49 — **PEDRO OSÓRIO** — JUDIT MENDES — Prefeitura Municipal
- 50 — **PELOTAS** — LAURA IRUZUM — Delegacia Regional da SEC
- 51 — **PIRATINI** — MARITANA VIANA SILVEIRA — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 52 — **PORTO ALEGRE** — ACIDALIA CAMOZATTO — Associação Cristã Feminina - Rua Dr. Flores, 376
- 53 — **PORTO XAVIER** — OVIDIO KAISER — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 54 — **RESTINGA SECA** — Padre MAURÍCIO GOTTADI
- 55 — **RIO GRANDE** — JURELY PINHEIRO — Delegacia Regional da SEC
- 56 — **RIO PARDO** — Prof. ALUISIO MÜLLER — Colégio Estadual Padre Brogges
- 57 — **ROSARIO DO SUL** — Reverendo PAULO PENA SCHÜTZ — Colégio Comercial Visconde de Mauá
- 58 — **SANTA BARBARA DO SUL** — ANTONIO WAGNER — Prefeitura Municipal
- 59 — **SANTA CRUZ DO SUL** — SIMÃO HONORATO A. CAMPIS — Escola SENAI
- 60 — **SANTA MARIA** — Rádio da Universidade Federal de Santa Maria
- 61 — **SANTANA DO LIVRAMENTO** — JOSÉ THEITO RODRIGUES DE CASTRO — Uruguai, 722
- 62 — **SANTO ANTONIO DA PATRULHA** — EUNICE MARTINS ARJONA — Prefeitura Municipal
- 63 — **SANTO AUGUSTO** — JERSI MILANO OBINO — Ginásio Estadual Santo Augusto
- 64 — **SANTO CRISTO** — ALBANO EMÍLIO JUNG — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 65 — **SÃO JERÔNIMO** — YONE SPERB MAURMANN — Prefeitura Municipal
- 66 — **SÃO JOSÉ DO OURO** — AMERICO CLAUDINO GELAIN — Colégio José Gelain
- 67 — **SÃO LEOPOLDO** — BRIGITTE SEEWALD — Prefeitura Municipal — Fone 147
- 68 — **SÃO LUIZ GONZAGA** — VICENTE MIGUEL SOARES — Rua Gen. Salvador Pinheiro, 1986 — Fone M-29
- 69 — **SÃO VALENTIM** — ROMUALDO ANTONIO DE MARCO
- 70 — **SEVERIANO DE ALMEIDA** — IEDA MATIA
- 71 — **SOLEDADE** — MARIA DE LOURDES MELO DOS SANTOS — DIMEP — Prefeitura Municipal
- 72 — **TAPES** — ONDINA TANGER — Prefeitura Municipal
- 73 — **TAQUARA** — RENATA SCHUCK — Biblioteca Pública
- 74 — **VACARIA** — RUTE FELIZ PAIM — Prefeitura Municipal
- 75 — **VERANOPOLIS** — ORLANDO ZAGO — Prefeitura Municipal
- 76 — **VIADUTOS** — GENORCI TAPIA
- 77 — **XARQUEADAS** — VERA MARIA PARANHOS — Ginásio Estadual
- 78 — **SANTA CATARINA**
 — ARARANGUA
 — IÇARA
 — SOMBRIO
 — MELEIRO
 — NOVA VENEZA
 — JAGUARUNA
 — CONCÓRDIA
 — CRICIUMA — RAUL CLEMENTE PEREIRA --
 Caixa Postal, 237
 — Rua Conselheiro João Zanete, 125

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL "PADRE LANDELL DE MOURA"

DE RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA

CENTROS REGIONAIS —

Campinas do Sul
Gaurama
Getúlio Vargas
Herval Grande
Itatiba do Sul
Jacutinga do Sul
Mariano Moro
Sananduva
São Valentim
Viadutos
Concórdia — SC
Anchieta — SC

GRAMADO

IBIRUBÁ

Clara do Ingai (Cruz Alta)
Colerado
Espumoso
Fortaleza dos Valos (Cruz Alta)
Santa Bárbara do Sul
Selbach
Tapera
Vitor Graeff

LAJEADO

Arroio do Meio
Encantado
Estréla
Muçum
Roca Sales

NÓVO HAMBURGO

Montenegro
São Leopoldo

PASSO FUNDO

Marau
Soledade

PELOTAS

Arroio Grande
Herval do Sul
Jaguarão
Pedro Osório
Piratini

PORTO ALEGRE

Cachoeirinha
Canoas
Gravataí

RIO GRANDE

Mostardas

SANTA MARIA

Formigueiro
Restinga Seca

SANT'ANA DO LIVRAMENTO

Quaraí
Rosário do Sul
São Gabriel

SANTO AUGUSTO

Humaitá
Ijuí
São Martinho
Sede Nova
Três Passos

SÃO JERÔNIMO

Arroio dos Ratos
Butiá

SÃO JOSÉ DO OURO

SÃO LUÍS GONZAGA

Porto Xavier

TAPES

Barra do Ribeiro

TAQUARA

Osório
Santo Antônio da Patrulha

VACARIA

Lagoa Vermelha

SANTA CATARINA

CRICIÚMA

Araranguá
Içara
Jaguaruna
Meleiro
Nova Veneza
Sombrio

BENTO GONÇALVES

Carlos Barbosa
Farrroupilha
Garibaldi
Guaporé
Nova Prata
Paráí
Veranópolis

BAGÉ

Dom Pedrito

CACHOEIRA DO SUL

Caçapava do Sul
Rio Pardo
Santa Cruz do Sul

CAXIAS DO SUL

EREXIM

Aratiba
Barão de Cotegipe

Empresas privadas investem na Educação

qualificação do homem do que exatamente a falta de instrumentos.

A busca de qualificação exige a coordenação de esforços dos órgãos educacionais e da empresa privada com o objetivo de capacitar a mão de obra nacional, em todos os níveis de formação a fim de que responda com eficiência às crescentes aspirações da própria empresa, a primeira a ser beneficiada.

Por isto, empresários gaúchos, correspondem com seu estímulo e apoio às iniciativas da Fundação Educacional Padre Landell de Moura.

Participam de nossa programação educativa:

- ◆ COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA — CEEE
- ◆ SPRINGER — ADMIRAL S/A
- ◆ VIAÇÃO AÉREA RIOGRANDENSE S/A — VARIG
- ◆ SOCIEDADE ANÔNIMA MOINHOS RIOGRANDENSES — SAMRIG
- ◆ SHELL BRASIL S/A (PETRÓLEO)
- ◆ METALURGICA WALLIG S/A
- ◆ COMPANHIA SIDERURGICA RIOGRANDENSE
- ◆ WILLYS OVERLAND DO BRASIL S/A
- ◆ PANAMBRA SUL RIOGRANDENSE S/A
- ◆ BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL S/A
- ◆ CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
- ◆ J. H. SANTOS S/A - COMERCIO E INDUSTRIA
- ◆ DIARIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS

A expansão da economia brasileira exige a utilização dos avançados métodos de trabalho, proporcionados pelas conquistas científicas e tecnológicas adotadas pelos países desenvolvidos.

Os dirigentes do País e a empresa privada, que em conjunto buscam solucionar os grandes problemas da produção e da produtividade dos diversos ramos de suas atividades econômicas, base do desenvolvimento nacional, procuram adaptar-se aos modernos métodos de trabalho.

A introdução destes métodos pressupõe a existência de elevado contingente de pessoas, convenientemente preparadas para sua utilização.

No entanto, a baixa produtividade da economia brasileira se deve mais à deficiência de

A FEPLAM nos Estados

O trabalho feito no Rio Grande do Sul, pela FEPLAM, no setor de educação pelo rádio e a televisão foi de grande expressão, tanto assim, que essa realização ganhou outros Estados. A série APRENDA PELA TV — Iniciação Técnica, na série do curso "Mecânica de Automóveis", foi distribuído na Bahia, em 1967, em Belo Horizonte no ano de 1966, em Brasília no mesmo ano e no Paraná em 1968. Os "Consertos em Aparelhos Eletrodomésticos" foi distribuído na Bahia em 1968, e vai

ser lançada no Maranhão e em Minas Gerais.

Estes cursos possibilitaram, a seus alunos, a oportunidade de bolsas de estudo em indústrias ou firmas especializadas. A Willys Overland do Brasil deu oportunidade a 3 alunos para que fizessem um treinamento intensivo de 25 dias nas instalações de sua fábrica, em São Paulo. Também a Panambra S. A., de Porto Alegre, recebeu 10 alunos bolsistas para um mês de treinamento compreendendo aulas práticas e teóricas.

i. h.

SANTOS S. A.

comércio e indústria

Fundada em 1915

**- Assumindo sua parte de responsabilidade na
tarefa de educar, está colaborando neste
empreendimento**

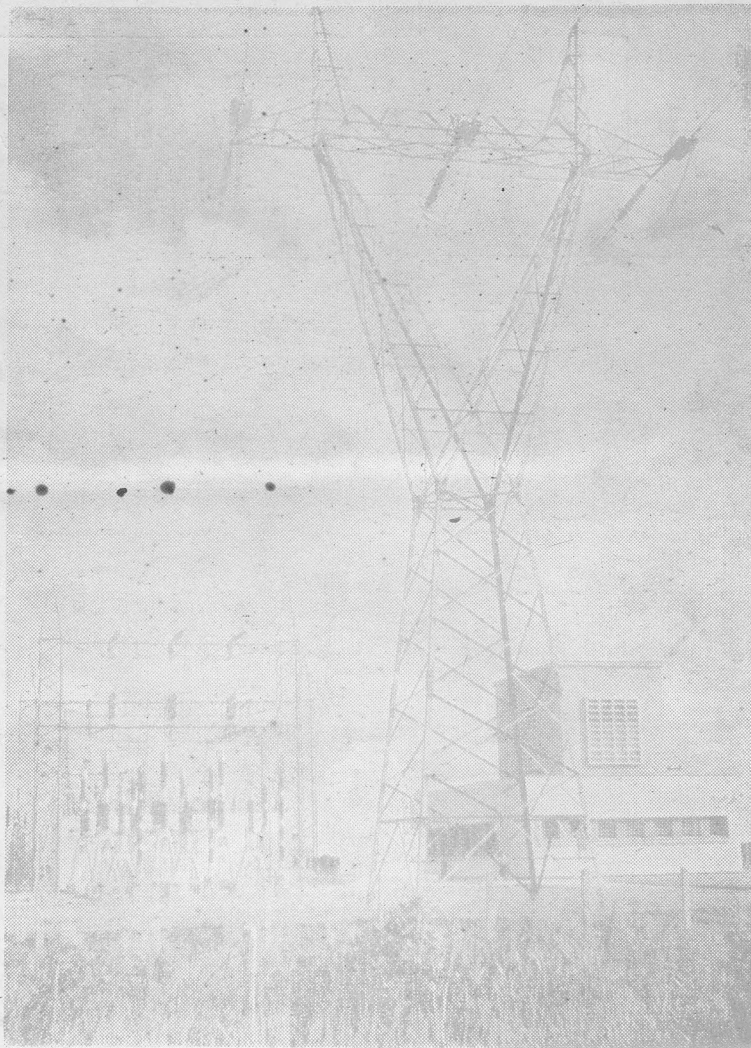
Desde 1929

que a Samrig

se esqueceu de parar!

E por isso hoje ela possui o maior parque industrial de soja da América Latina, à margem da BR-116, em Esteio. Aliás, em matéria de Soja em nosso País a Samrig muito tem feito (criou o Departamento de Fomento Agrícola e o Instituto de Fomento à soja, duas iniciativas pioneiras no gênero). Isto sem falar na sua linha de produtos de qualidade que brevemente será acrescida com o lançamento de Proteína Isolada de soja. Não é sem razão que a Samrig é hoje um parque industrial em permanente expansão. Na verdade, desde 1929 que a Samrig se esqueceu de parar...

SAMRIG
S.A. MOINHOS RIO GRANDENSES



A COMPANHIA ESTADUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, que participa diariamente da vida da comunidade:

- iluminando nossas ruas e praças
- provendo nossos lares, fábricas e escritórios da energia que facilita o progresso,

vem também, através:

- do exclusivo patrocínio do espaço radiofônico para a transmissão do Curso de Educação Fundamental e Técnica,
- da colaboração na impressão do material didático e do presente boletim,

iluminar a senda dos que batalham pela educação e promoção social do povo gaúcho.